



ALBIOMA

Comunicado de imprensa

Paris La Défense, 27 de julho de 2020

Resultados do primeiro semestre de 2020

Forte alta do EBITDA (+19%) e do lucro líquido do grupo (+34%)

COVID-19: resiliência do modelo de negócios e funcionamento normal das unidades durante todo o semestre

O Conselho Administrativo da Albioma, reunido em 27 de julho de 2020 sob a presidência de Frédéric Moyne, aprovou as demonstrações financeiras semestrais do Grupo consolidadas em 30 de junho de 2020.

Principais indicadores em 30 de junho de 2020

<i>Em milhões de euros</i>	S1 2020	S1 2019	Varição
Faturamento Bruto	250,7	241,0	+4%
EBITDA	100,4	84,5	+19%
Lucro líquido do Grupo	24,4	18,2	+34%

O primeiro semestre confirma o crescimento contínuo do faturamento bruto (+4%), a forte alta do EBITDA (+19%) e do lucro líquido do Grupo (+34%), o que reflete o bom funcionamento de todas as unidades no contexto de crise sanitária.

Frédéric Moyne, Presidente e CEO de Albioma, afirmou: *"Anunciamos resultados sólidos, com forte alta do EBITDA e do lucro líquido do Grupo no primeiro semestre de 2020. Isso demonstra, diante de um ambiente econômico e sanitário extremamente complexo, a resiliência de nosso modelo. Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos às equipes da Albioma, que foram profundamente mobilizadas para garantir o funcionamento de nossas usinas, e garantir a produção de energia elétrica em todas as regiões em que atuamos durante a crise da COVID-19. Este início de ano também foi marcado pela vitória em licitações de energia solar na França continental e nos departamentos ultramarinos franceses, o que ilustra nossa capacidade de continuar a aumentar nossa carteira de projetos. Por fim, a entrada do Grupo no índice SBF 120 destaca o interesse dos investidores na estratégia de transição energética com a qual o grupo está comprometido há vários anos"*.

Acontecimentos marcantes do primeiro semestre de 2020

- COVID-19: funcionamento normal de usinas termelétricas e solares
- Conversão para biomassa da usina Albioma Caraïbes: retomada gradual das obras em Guadalupe após uma parada devido às medidas de confinamento, o que levou a um atraso de vários meses (início das operações previsto para o 4º trimestre de 2020)



- 20 MWp de projetos solares conquistados em licitações na França continental e em regiões não interconectadas (ZNI, na sigla em francês)
- Bolsa: entrada nos índices SBF 120 e CAC Mid-60

França

Biomassa térmica

Funcionamento normal das unidades apesar do contexto da COVID-19, e contribuição adicional devido ao impacto anual dos recentes pagamentos do programa IED

As unidades apresentaram um nível de disponibilidade de 86,7 % no período, em comparação a 85,0 % no primeiro semestre de 2019. Estes números incluem as paradas anuais de manutenção, que puderam ser realizadas em boas condições no final do período de confinamento, e a parada da unidade 3 de Moule, em Guadalupe, desde 1º de março de 2020. A boa disponibilidade de nossas unidades permitiu, além disso, garantir a safra de cana-de-açúcar no Caribe.

Após a epidemia, e em estrita conformidade com as diretrizes governamentais, particularmente com relação a setores de importância vital (dos quais o setor de energia faz parte), a empresa implementou as medidas apropriadas para proteger seus funcionários; a forte mobilização permitiu o funcionamento normal de suas unidades durante o primeiro semestre, com taxas de mobilização muito boas, apesar da queda no consumo de energia elétrica observada nas regiões atendidas. Nesse contexto, a produção total das usinas termelétricas nos departamentos ultramarinos franceses atingiu 984 GWh, em alta ao se comparar com primeiro semestre de 2019 (975 GWh).

O EBITDA da atividade chegou a 82,6 milhões de euros no primeiro semestre de 2020, um aumento significativo de 19% em comparação ao primeiro semestre de 2019 (64,5 milhões de euros), sustentado pelo impacto anual das remunerações complementares vinculadas aos equipamentos de tratamento dos efluentes gasosos no âmbito do programa de adaptação das unidades à diretiva IED.

Desenvolvimento de projetos

As obras de conversão da unidade 3 da usina de Moule, em Guadalupe (antiga Albioma Caraíbes), puderam ser retomadas gradualmente a partir do mês de maio, com destaque para o avanço das unidades de armazenamento no porto. As medidas de confinamento e de restrição de movimentação forçaram a interrupção das obras a partir de 1º de março de 2020. O seu reinício estava inicialmente previsto para meados de junho, e será adiado para o 4º trimestre de 2020. O Grupo fez a notificação de força maior para obter uma indenização por esse atraso.

Solar

Produção em ligeira alta e início das atividades de novas unidades

O desempenho das usinas fotovoltaicas apresentou ligeira alta no primeiro semestre de 2020. A produção de energia fotovoltaica no período atingiu 63 GWh, o que se compara a 61 GWh no 1º semestre de 2019.

Novas unidades na Ilha da Reunião e em Mayotte foram inauguradas, incluindo a usina com armazenamento de Stade de l'Est na Ilha da Reunião. Localizada no município de Saint-Denis, esta unidade possui 12.000 m² de painéis solares instalados no telhado do estádio, e irá produzir 1,7 GWh de energia elétrica por ano.



O EBITDA da atividade atingiu 17,8 milhões de euros, o que se compara a 18,0 milhões de euros no 1º semestre de 2019.

Desenvolvimento de projetos

Em abril de 2020, o Grupo obteve 17,0 MWp de projetos de energia solar nos departamentos ultramarinos franceses devido à licitação do governo para "projetos fotovoltaicos terrestres e sobre telhados em zonas não interconectadas (ZNI, na sigla em francês)" de julho 2019. Esse total produzido será dividido em 27 projetos (8 com e 19 sem armazenamento) cuja construção está prevista a partir de 2021.

Em junho de 2020, a Albioma anunciou ter conquistado 2,9 MWp de projetos solares na França continental, na ocasião da licitação (CRE4) referente a "usinas sobre edifícios com potência entre 100 kWp e 8 MWp" em março de 2020. Esse total produzido será dividido em 4 projetos localizados nas regiões Auvergne-Rhône-Alpes e Provence-Alpes-Côte-d'Azur, onde a Albioma está instalada desde dezembro de 2018, após a aquisição da Eneco France. A construção destes projetos terá início em 2020 para início das operações em 2021.

Por fim, os projetos de construção de novas unidades e o desenvolvimento dos projetos sobre telhados na Ilha da Reunião, em Mayotte e na França continental, interrompidos temporariamente devido à COVID-19, poderão ser retomados após a saída do confinamento.

Brasil

Desempenho sólido e otimização da parada da usina de Codora durante a entressafra; efeito cambial desfavorável

As três usinas termelétricas brasileiras tiveram bom desempenho operacional com uma produção de energia elétrica de 131 GWh ante 130 GWh no primeiro semestre de 2019. Devido à parada de manutenção anual totalmente otimizada, Codora pode reiniciar no início de maio, e retomar sua produção com a utilização do estoque de bagaço excedente de 2019.

A situação macroeconômica é marcada pela deterioração da taxa de câmbio real/euro durante o primeiro semestre, e por custos historicamente baixos de financiamento.

O EBITDA da atividade atingiu 2,2 milhões de euros no período, o que se compara a 3,0 milhão de euros no primeiro semestre de 2019.

Desenvolvimento de projetos

A construção da unidade de Vale do Paraná prosseguiu, com o início das atividades previsto para o segundo semestre de 2020. Este projeto, com 40% de participação da Albioma, representa um investimento de cerca de 100 milhões de reais (cerca de 16,4 milhões de euros, e visa aumentar a potência de uma cogeração já existente para 48 MW até 2021.

Ilha Maurício

Disponibilidade excelente das unidades

Todas as usinas tiveram um bom desempenho no período. A disponibilidade chegou a 92,2% no primeiro semestre, frente a 87,9% no primeiro semestre de 2019.

No contexto da crise sanitária, a produção da região caiu para 580 GWh no período, ante 608 GWh no primeiro semestre de 2019, devido à desaceleração econômica e do turismo no país.



Além disso, foi realizado um acordo sobre as condições da renovação do contrato comercial para a venda de energia elétrica de Terragen por um período de 5 anos.

Entrada no índice SBF 120

Após a revisão trimestral dos índices da Euronext Paris, o conselho científico dos Índices tomou a decisão de incluir a Albioma nos índices SBF 120 e CAC Mid-60 a partir de 19 de junho de 2020. A entrada neste índice de referência, que reúne as 120 ações líderes da bolsa de Paris em termos de capitalização de mercado e liquidez, representa um novo passo importante para a Albioma, que poderá se beneficiar dos efeitos positivos associados ao aumento da visibilidade junto à comunidade financeira.

Posição de liquidez sólida e recursos adaptados para continuar o desenvolvimento

O fluxo de caixa consolidado, incluindo depósitos de segurança, permanece em um nível elevado, em 122 milhões de euros. Apesar da deterioração do contexto econômico global, o Grupo não precisou solicitar o auxílio estatal em vigor para apoiar empresas em dificuldade (extensão dos prazos de pagamento, diferimento do pagamento de taxas e impostos, sistema de créditos garantidos), nem de recorrer a uma redução do horário de trabalho. O Grupo não necessitou usar suas linhas de crédito de curto prazo e acelerou o pagamento a seus fornecedores locais.

A dívida financeira bruta, excluindo a norma IFRS16, aumentou ligeiramente para 914 milhões de euros, em comparação com 938 milhões de euros em 31 de dezembro de 2019. Em 30 de junho de 2020, inclui 821 milhões de euros em dívida de projeto, comparado a 834 milhões de euros em 31 de dezembro de 2019.

A dívida financeira líquida consolidada chega a 793 milhões de euros, um aumento de 3% em relação a terça-feira, 31 de dezembro de 2019 (773 milhões de euros).

Objetivos de 2020

O Grupo confirma seus objetivos de EBITDA de 200 a 210 milhões de euros, e de lucro líquido do Grupo de 48 a 54 milhões de euros para o exercício de 2020 (levando em consideração o caso de força maior de ALM3 e excluindo novos impactos ligados ao coronavírus).



Próximo encontro marcado: faturamento do terceiro trimestre do exercício de 2020 em 28 de outubro de 2020 (depois do pregão).

Sobre a Albioma

Produtora de energia renovável e independente, a Albioma está comprometida com a transição energética por meio da biomassa e da energia fotovoltaica.

O Grupo opera nos departamentos ultramarinos franceses, na França continental, na Ilha Maurício e no Brasil. Desenvolveu há 25 anos uma parceria única com o mundo sucroenergético para produzir energia renovável a partir do bagaço, resíduo fibroso da cana de açúcar.

Principal produtora de energia fotovoltaica nos departamentos ultramarinos franceses, onde constrói e opera projetos inovadores com armazenamento, a Albioma reforçou a sua posição na França continental.

A Albioma é negociada na Euronext Paris, compartimento B, elegível a SRD, PEA, PEA-PME, e faz parte do SBF 120 e CAC Mid 60.

O Grupo também está incluído no Índice Gaïa, o índice de valores médios responsáveis.

Contatos

Investidores

Julien Gauthier
+33 (0)1 47 76 67 00

Mídia

Charlotte Neuvy
+33 (0)1 47 76 66 65
presse@albioma.com

www.albioma.com





Anexos

Demonstração de Resultados Consolidada Simplificada em 30 de junho de 2020

<i>Em milhões de euros</i>	S1 2020	S1 2019	Var. %
Faturamento Bruto	250,7	241,0	+4%
EBITDA	100,4	84,5	+19%
Depreciação, amortização e provisão	(40,3)	(36,3)	-11%
Resultado operacional	60,1	48,2	+25%
Resultado financeiro	(16,7)	(14,2)	-18%
Impostos	(14,3)	(11,3)	-26%
<i>Alíquotas efetivas de impostos</i>	33,3%	34,0%	
Lucro líquido consolidado	29,1	22,7	+28%
Lucro líquido consolidado do Grupo	24,4	18,2	+34%
Lucro líquido por ação, consolidado (em euros)	0,79	0,60	

Balanco Patrimonial Consolidado Simplificado em 30 de junho de 2020

<i>Em milhões de euros</i>	30/06/2020	31/12/2019
Ativos		
Ágio	17	17
Ativos intangíveis e tangíveis ¹	1.383	1.380
Outros ativos não correntes ²	32	37
Total de ativos não correntes	1.432	1.434
Ativos Correntes	181	164
Caixa e equivalentes de caixa	118	161
Total de ativos	1.731	1.759
Passivos		
Capital próprio do Grupo	409	425
Participações minoritárias	87	95
Total de capital próprio	496	520
Dívida financeira corrente e não corrente	914	938
Dívida IFRS 16	38	36
Outros passivos não correntes	129	121
Passivos Correntes	154	143
Total de passivos	1.731	1.759



Tabela simplificada dos fluxos de caixa consolidados em 30 de junho de 2020

<i>Em milhões de euros</i>	S1 2020	S1 2019
Capacidade de autofinanciamento	102,0	86,4
Varição da necessidade em capital de giro ¹	(39,3)	(32,0)
Impostos pagos	(11,5)	(25,0)
Fluxo líquido de caixa operacional	51,3	29,4
Capex operacional	(7,4)	(10,4)
Fluxo livre de caixa operacional	43,9	19,0
Capex de desenvolvimento	(51,0)	(60,8)
Outros / Aquisições / Cessões	(3,2)	(0,4)
Fluxo de caixa de investimento	(54,3)	(61,3)
Dividendos pagos aos acionistas da Albioma SA	-	-
Empréstimos (aumentos)	33,9	94,3
Empréstimos (reembolsos)	(49,8)	(80,5)
Custo de endividamento financeiro	(16,6)	(14,2)
Outros	2,9	(2,5)
Fluxo líquido de caixa de financiamento	(29,6)	(2,9)
Efeito do câmbio sobre o caixa	(3,0)	(0,5)
Varição líquida da tesouraria	(43,0)	(45,7)
Caixa de abertura	161,1	95,3
Caixa de encerramento	118,1	49,6

Observações

1. Variação negativa do capital de giro de 39 milhões de euros, vinculada principalmente à parte dos recebíveis da EDF vencidos que foram liquidados após 30 de junho de 2020, ao aumento dos estoques e à aceleração da liquidação de fornecedores no contexto da crise sanitária